



Você sabe o que é Outubro Rosa?



Outubro Rosa é uma campanha anual realizada mundialmente em outubro, com a intenção de **alertar** a sociedade sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama. A mobilização visa também à disseminação de dados preventivos e ressalta a importância de olhar com atenção para a saúde, além de lutar por direitos como o atendimento médico e o suporte emocional, garantindo um tratamento de qualidade.

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama. Esse processo gera células anormais que se multiplicam, formando um tumor. Há vários tipos de câncer de mama. Por isso, a doença pode evoluir de diferentes formas.

A importância da mamografia

Segundo o Instituto Oncoguia, diagnosticar o câncer precocemente aumenta significativamente as chances de cura, 95% dos casos identificados em estágio inicial têm possibilidade de cura. Por isso, a mamografia é imprescindível, sendo o principal método para o rastreamento da doença.

A realização do autoexame é importante para que a mulher conheça seu corpo e possa notar qualquer alteração nas mamas, procurando rapidamente um médico para prosseguir com a investigação, caso perceba algo fora do comum. Embora importante, o autoexame sozinho não é suficiente para detectar precocemente um possível câncer de mama e, em hipótese, nenhuma substitui a realização da mamografia. Nódulos perceptíveis ao toque costumam ter em torno de 1 cm e, caso seja constatado um tumor, essas proporções já não correspondem ao estágio mais inicial da doença. A realização da mamografia de rastreamento em mulheres a partir de 40 anos, anualmente, é fundamental e pode detectar nódulos e alterações mínimos, que não seriam sentidos pelo toque e, por isso, levam a maiores chances de cura.

Sim! O objetivo é alertar para que a mulher faça os exames e tenha um diagnóstico precoce.

Você sabia que eu tive câncer de mama. Diretora Elisângela

Faz 4 anos. Mas hoje tenho uma vida normal, pois recebi um diagnóstico precoce. Não vou dizer que foi fácil, mas superei.

Precisei fazer cirurgia para retirar os nódulos, fiz quimioterapia e radioterapia. Ah sim. Fiquei careca.

Então hoje estamos aqui para alertá-la da importância do auto exame e a ida anualmente ao ginecologista. Prevenir é um ato de Amor com você, com seu corpo e com todos que te Amam.



Outubro Rosa
Prevenir é um ato de Amor com você com seu corpo e com todos que te Amam

Escrito por profs. Cristiane, Grace e Grace. Depoimento Diretora Elisângela Na pág 1.



Brincar com a natureza, com terra, com água, barro, folhas, gravetos e as miudezas que o espaço natural oferece são vivências fundamentais para criança!

Profs. Angelita e Dirce - Na pág. 2



Um desfralde saudável ecoa para vida, e o contrário também, por isso é importante saber o momento certo para iniciar o desfralde sem traumas.

Profs. Elizabeth, Edimara e Maria Lucia -Pag . 2



Promover o protagonismo infantil significa garantir que a criança tenha a possibilidade de agir ativamente na tomada de decisões. Dessa forma, ela deixa de ser mera espectadora dos processos a sua volta e passar a ser um sujeito participativo
Profs. Ana Maria e Jane. Na pág. 3



Respeitar o meio ambiente desde pequenas

Profs. Cristiane, Grace e Grace. - Na pág 4

Divulgue aqui o seu trabalho!
Temos um espaço para você empreendedor, divulgar seu trabalho!
Pag. 5

Vamos falar um pouco do desfralde.

texto escrito pelas professoras: Elizabete, Edimara e Maria Lucia

O desfralde é uma das grandes conquistas rumo à autonomia da criança. É uma descoberta, quando a criança toma consciência de suas capacidades de controle e de seu corpo, é fundamental que os pais entendam como se dá essa etapa do Desenvolvimento Infantil e conheçam práticas para ajudar a criança a desfraldar sem problemas...

Forçar o desfralde, não respeitando o tempo de aprendizado da criança pode ser prejudicial ao seu desenvolvimento.

Durante o desfralde, é comum que as crianças apresentem fases de evolução e regressão, é necessário ter paciência, conversar e tranquilizar a criança nesse processo.

Cada criança tem o momento certo para se livrar das Fraldas não existe uma idade precisa para fazer o desfralde.

Veja alguns sinais que podem indicar que seu filho está preparado para dar adeus às fraldas:

- Ficar incomodado com a fralda suja;
- Começar a tirar a fralda sozinho;
- Permanecer um tempo grande com a fralda limpa;
- Quando a criança não fez xixi e cocô;
- Pedir para ir ao banheiro, porque vê o irmão ou o coleguinha fazendo isso.

Erros que devem ser evitados:

- Começar o processo, e notando que não está funcionando, voltar atrás e esperar outro período;

- Fazer esse processo nos meses mais frios, pois a criança vai ficar molhado com mais frequência e pode ser muito incômodo;

Usar sempre calcinha ou cueca na criança.

Comemore com a criança, quando ela fizer xixi ou cocô!

- Ficar nervoso e demonstrar frustração a cada escape, a criança precisa de compreensão para aprender.

Para termos um desfralde com um bom desempenho, deve-se elaborar uma rotina e oferecer o banheiro várias vezes ao dia à criança.

Não espere que o desfralde aconteça da noite para o dia, esse é um processo lento.

Relação da criança com a natureza

Escrito pelas profs. Angelita e Dirce

Brincar, este tema com certeza nos remete à coisas boas: amigos, interação e muita diversão. E quando existe a possibilidade desta brincadeira ser em contato com elementos da natureza, ela pode se tornar uma experiência ainda mais rica, pois em contato com a natureza as crianças têm a possibilidade de fazer descobertas que só o meio ambiente pode oferecer.

Talvez você não saiba, mas o melhor brinquedo que podemos dar à uma criança, é a própria natureza. Temos um espaço verde privilegiado no CMEI Bairro Novo e este espaço é explorado de forma intensa pelas crianças e pelas professoras que têm oportunizado vivências e experiências ali. É comum vermos as crianças brincando nesta área com elementos da natureza, gravetos que deixam de ser gravetos para se tornar algo mágico como uma espada, um riscante para desenhar na areia do parque, a chave de um carro ou de uma porta para um lugar secreto, assim como as sementes que as crianças encontram todos os dias espalhadas pela grama e que gentilmente as recolhem em potinhos. As folhas secas que se transformam em comidinhas, decoração de bolos de areia e barro e até “dinheiro” nas brincadeiras de vender picolés que improvisam na área externa sentados nas motocas. As brincadeiras com água oportunizam muitas aprendizagens, volume, capacidade, quantidade, vê-la passando entre suas mãozinhas e poder levantar hipóteses sobre o porquê de isso acontecer, misturá-la com terra e fazer bolo de barro, quantas sensações em um só elemento.

Regar as plantas, virar a terra para encontrar minhocas, ver as sementes da ameixeira germinarem, observar as abelhas se as frutinhas são ou não comestíveis.

Se sentir desafiado a subir nas árvores, balançar nos galhos mais altos, deitar na grama e observar o movimento das nuvens que vão para lá e para cá, perceber a mudança nas cores do céu em dias de chuva, correr todos juntos quando começa a chover, mas aproveitando os pingos caindo no rosto na esperança de tomar um banho de chuva. Quantas experiências e aprendizagens a natureza pode proporcionar.

Esse texto é um convite para investimos em uma infância com mais terra, mais brincadeiras ao ar livre, mais vivências e experiências, pois elas aguçam os sentidos, a imaginação e o sentimento de pertencimento e quando nos sentimos pertencentes nós aprendemos a amar e respeitar!



Concepção de infância

A concepção de infância dos dias atuais é bem diferente de alguns séculos atrás. É importante salientar que a visão que se tem da criança é algo historicamente construído, por isso é que se pode perceber os grandes contrastes em relação ao sentimento de infância no decorrer dos tempos. O que hoje pode parecer uma aberração, como a indiferença destinada à criança pequena, há séculos atrás era algo absolutamente normal. Por maior estranheza que se cause, a humanidade nem sempre viu a criança como um ser em particular, e por muito tempo a tratou como um adulto em miniatura.

Hoje, a criança é vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, caracterizando um atendimento integral e integrado da criança. Ela deve ter todas as suas dimensões respeitadas. Segundo Zabalza ao citar Fraboni: a etapa histórica que estamos vivendo, fortemente marcada pela “transformação” tecnológico-científica e pela mudança ético-social, cumpre todos os requisitos para tornar efetiva a conquista do salto na educação da criança, legitimando-a finalmente como figura social, como sujeito de direitos enquanto sujeito social” (1998:68). Nessa perspectiva o sentimento de infância é algo que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia da do adulto, e portanto, merece um olhar mais específico.(Áries, 1978 : 99). Assim, a concepção da criança como um ser particular, com características bem diferentes das dos adultos, e contemporaneamente como portador de direitos enquanto cidadão, é que vai gerar as maiores mudanças na Educação Infantil, tornando o atendimento às crianças de 0 a 5 anos ainda mais específico, exigindo do educador uma postura consciente de como deve ser realizado o trabalho com as crianças pequenas, quais as suas necessidades enquanto criança e enquanto cidadão. Durante muito tempo, o cuidado e a educação das crianças pequenas eram vistas como tarefas da família, principalmente das mães e de outras mulheres.

depois do desmame, a criança era percebida como um pequeno adulto, quando já alcançava certo grau de independência, passava a ajudar os adultos nas atividades cotidianas e a aprender o básico para sua inserção social. Não se considerava a identidade pessoal da criança. Há um fortalecimento da nova concepção de infância, garantindo em lei os direitos da criança enquanto cidadã. Cria-se o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente); a nova LDB, Lei nº9394/96, incorpora a Educação Infantil como primeiro nível da Educação Básica, e formaliza a municipalização dessa etapa de ensino. Em 1998, é criado RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil), um documento que procura nortear o trabalho realizado com crianças de 0 a 5 anos de idade. Ele representa um avanço na busca de se estruturar melhor o papel da Educação Infantil, trazendo uma proposta que integra o cuidar e o educar, o que é hoje o nosso desafio. A Educação infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica. Essas mudanças originaram-se de novas exigências sociais e econômicas, conferindo à criança um papel de investimento futuro, esta passou a ser valorizada, portanto o seu atendimento teve que acompanhar os rumos da história. Sendo assim, a Educação Infantil de uma perspectiva assistencialista transforma-se em uma proposta pedagógica aliando o cuidar e o educar, procurando atender a criança de forma integral, onde suas especificidades (psicológica, emocional, cognitiva, física, etc...) devem ser respeitadas. “Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua própria produção e construção” (Paulo Freire).

“A Educação Infantil dá asas para as crianças ser aquilo que elas desejarem ser” (Heloisa Paiva).

Texto escrito pelas professoras: Ana Maria e Jane

Nessa perceptiva, reconhecemos que os seis direitos são essenciais:



Conviver



Participar



Brincar



Conhecer-se



Explorar



Expressar

É importante que as crianças, desde pequenas, aprendam a respeitar e amar o meio ambiente.

Escrito pelas profs. Cristiane, Grace e Regina



A preocupação com a preservação do meio ambiente vem se intensificando nos últimos anos. Se, no século passado, havia a utilização exacerbada dos recursos naturais, hoje esse consumo já vem se transformando. Para que haja mudanças eficientes no futuro, a boa relação com o meio ambiente deve começar desde cedo. Com a ajuda dos pais e da escola, as crianças precisam incorporar em seus hábitos algumas atitudes simples, porém, capazes de mudar o mundo.

Jogar lixo em local adequado, economizar água e energia são pequenos atos que podem impedir inundações e racionamentos, por exemplo.

Formar uma criança com consciência ecológica e ambiental é necessário, mas essa formação pode ser um processo lento. Por isso, é importante que a família incentive as boas maneiras desde a primeira infância e, sobretudo, seja um bom exemplo para os filhos.



CINCO MANEIRAS DE ENSINAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS

- 1**

Desenvolver atividades na natureza:
 estar em contato com o meio ambiente fará com que os estudantes tenham mais consciência sobre a necessidade de protegê-lo.


- 2**

Visitar fazendas e viveiros:
 a convivência com animais e plantas é ideal para que as crianças se aproximem da natureza e aprendam a cuidá-la e respeitá-la.


- 3**

Participar de tarefas de limpeza:
 a dedicação de algumas horas para fazer a limpeza de florestas ou rios servirá para que as crianças aprendam sobre os danos do lixo na natureza.


- 4**

Separar resíduos na sala de aula:
 a disponibilização de latas de lixo coloridas para os diferentes tipos de resíduo é muito útil para que as crianças aprendam a reciclar.


- 5**

Debater sobre problemas ambientais:
 discutir na sala de aula sobre temas ecológicos simples é muito útil para que os estudantes reflitam sobre suas causas e eventuais soluções.



Classificados:



Anuncie aqui o seu negócio!

<p>Elisangela Trabalho com vendas de Avon, Natura, Tupperware, manicure e pedicure e também faço laços e tiaras. contato: 996255174</p>	<p>Débora Vendo Boticário, Avon, Jequiti e Natura Contato: 91272444</p>
<p>Dry Vidros Draywall, vidros temperados e box Ronaldo: (41) 99653-4382</p>	<p>Você precisa de: lixeiras, portões, grades, canis e afins. Fale comigo Rone (41) 99231-1848</p>
<p>Daiane, consultora de beleza, vendo Avon e Natura. Trabalho com lingieri e enxoval. Faço lembrancinhas de feltro. (41) 99837-6071</p>	<p>José Ricardo Vinhos da Colônia Nono Tomasi de Itajaí - SC Disk vinho (41) 99255-1523</p>
<p>Luiz Desinfecta Sanitização de Ambientes Eliminamos bactérias, fungos, ácaros, vírus e demais microrganismos prejudiciais à saúde (41) 99586-4044</p> 	 <p>Na Casinha Gourmet você encontra diversos produtos. Morangos fresquinho, barras de chocolate, brigadeiro, uva, pão caseiro, sonho gourmet, entre outras delicias. Venha conhecer no nosso Instagram ou Whats 99794-5129!</p>
<p>Me chamo Adriana Kosloski sou Técnica de Enfermagem no Hospital do Rocio em Campo Largo, também vendo roupas da Loja Noeli Modas no Sítio Cercado, sou mãe dona de casa. Contato: 997352075</p>	<p>Gráfica e Comunicação Visual Pública Imagem Rua: Filósofo Humberto Rohden 2607 (41)99641-2897 (41) 98869-0846</p>
 <p>Marido de Aluguel</p> <ul style="list-style-type: none"> *Consertos e Reparos em Geral *Elétrica e Hidráulica *Gesso 3d, Sancas, Pinturas em Geral *Limpeza de Caixa D'água / Caixa de Gordura *Montagem de Móveis *Serviço de Pedreiro *Marcenaria *Frete 	 <p>DAYBELA DELÍCIAS</p> <p>BOLOS / DOCINHOS / SALGADOS TORTAS / BOLO DE POTE CASEIRINHOS E MUITO MAIS. VENHA FAZER SUA FESTA CONOSCO.</p> <p>41 98491 6839 DAYBELA DAYBELA DAYANE.HUCHACK</p>

GALERIA DE SETEMBRO



